

**CONCURSO PÚBLICO DE INGRESSO NO MAGISTÉRIO ESTADUAL – EDITAL N. 021/2012/SED
GABARITO OFICIAL**

| CONHECIMENTOS GERAIS | | QUESTÕES | CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS | ALEMÃO | ARTES | BIOLOGIA | Ciências | E. D. FÍSICA | E. RELIGIOSO | ESPAANHOL | GEOGRAFIA | FILOSOFIA | FÍSICA | HISTÓRIA | INGLÊS | ITALIANO | L. PORTUGUESA | MATEMÁTICA | QUÍMICA | SOCIOLOGIA | ANOS INICIAIS |
|----------------------|---|----------|---------------------------|--------|-------|----------|----------|--------------|--------------|-----------|-----------|-----------|--------|----------|--------|----------|---------------|------------|---------|------------|---------------|
| 01 | C | 11 | | C | D | A | B | C | D | A | B | A | D | C | B | C | D | A | D | A | B |
| 02 | A | 12 | | B | B | C | C | D | X | B | D | B | B | D | D | D | C | B | A | D | D |
| 03 | B | 13 | | D | C | C | A | A | C | D | C | D | A | D | A | D | X | D | X | C | X |
| 04 | B | 14 | | C | A | B | D | B | B | A | A | C | D | A | C | A | A | D | X | A | C |
| 05 | D | 15 | | A | D | D | B | B | A | C | D | A | B | C | B | C | D | A | C | C | B |
| 06 | C | 16 | | A | C | A | C | D | A | B | B | A | C | B | B | C | D | B | X | C | B |
| 07 | C | 17 | | D | A | B | C | C | D | A | C | D | C | X | C | B | B | C | A | D | A |
| 08 | A | 18 | | B | C | D | A | A | C | C | A | C | B | C | A | B | A | A | D | C | B |
| 09 | D | 19 | | C | X | X | X | D | B | B | D | B | A | B | D | D | D | B | C | C | C |
| 10 | B | 20 | | A | A | D | A | B | A | D | C | B | D | A | C | C | C | B | A | A | D |
| | | 21 | | D | D | A | D | D | B | D | B | D | C | D | B | C | B | C | B | D | A |
| | | 22 | | B | A | B | A | C | A | C | B | A | B | B | D | A | A | D | X | D | C |
| | | 23 | | B | X | D | C | D | D | A | C | C | D | C | A | D | D | C | D | C | B |
| | | 24 | | D | B | A | X | A | B | A | D | A | A | X | C | B | A | A | A | A | C |
| | | 25 | | A | A | B | B | B | C | C | D | D | B | D | C | C | B | B | A | C | D |
| | | 26 | | C | C | C | A | D | C | B | A | C | C | B | D | A | D | B | D | C | D |
| | | 27 | | D | D | A | D | C | B | B | A | B | D | A | B | D | A | C | X | A | A |
| | | 28 | | B | C | D | D | A | X | D | C | D | A | C | D | B | C | D | C | D | B |
| | | 29 | | D | D | A | B | C | A | A | D | X | B | C | B | C | C | A | A | D | C |
| | | 30 | | C | A | B | C | A | D | B | B | D | A | B | C | A | B | X | D | C | A |

X - ANULADA

Associação Catarinense das Fundações Educacionais – ACAFE
Concurso Público de Ingresso no Magistério Público Estadual
EDITAL Nº 21/2012/SED

PARECER DOS RECURSOS

CARGO: Professor de Geografia

QUESTÃO:

12) “O termo região deriva do latim regio, que se refere à unidade político-territorial em que se dividia o Império Romano. Sua raiz está no verbo regere, governar, o que atribui à região, em sua concepção original, uma conotação eminentemente política.”

Fonte: CORRÊA, Roberto L. Trajetórias geográficas. Rio de Janeiro, Bertrand Brasil, 1997.

Esta categoria de análise do espaço geográfico é fundamental para a Geografia e geógrafos e, por extensão, aos professores. Sobre o conceito de região é correto afirmar, **exceto**:

A ⇒ Os diversos conceitos de região desenvolvidos são respostas dos geógrafos aos múltiplos ângulos de visão do mundo real já complexamente fragmentado e articulado.

B ⇒ O conceito de região está associado genericamente à noção de diferenciação e tem se constituído em um dos conceitos-chaves junto com a paisagem, espaço, lugar e território.

C ⇒ A partir da década de 1970, com o surgimento de novos paradigmas à Geografia, o conceito de região reaparece no interior da Geografia crítica, ampliando ainda mais o já pluralismo conceitual.

D ⇒ Os conceitos de região emergidos dos anos de 1970 contradizem plenamente a ideia de diferenciação de áreas pelo fato da globalização estar produzindo espaços indiferenciados e que o mundo está se tornando homogêneo.

PARECER:

A fonte do texto utilizada para essa questão foi: CORRÊA, Roberto L. Trajetórias geográficas. Rio de Janeiro, Bertrand Brasil, 1997. A letra C está correta porque foi em Fortaleza que em 1978 a corrente chamada de Geografia Crítica ganhou dimensão e propôs reformas na AGB (Associação Nacional de Geógrafos)

A letra D está errada porque os conceitos de região que emergiram dos anos 1970 estão apoiados na ideia da persistência da diferenciação de áreas e não compartilham com a ideia de mundo homogêneo e/ou indiferenciado.

DECISÃO DA BANCA ELABORADORA: Manter a questão e o gabarito

QUESTÃO:

13) O uso de mapas tornou-se grande na atualidade. Para que eles servem? Como e porque são utilizados? Estas e outras questões são levantadas em relação aos mapas.

Sobre eles é correto afirmar, **exceto**:

A ⇒ A síntese existente nos mapas é transmitida através de uma linguagem que utiliza um sistema de signos, redução e projeção.

B ⇒ Os mapas servem para encantar o imaginário de crianças e de adultos, mas também, no dizer de Yves Lacoste, antes de mais nada, para ajudar os homens a fazer a guerra.

C ⇒ A disseminação dos mapas pela mídia e pela internet tem ajudado a escola a desenvolver o raciocínio geográfico e geopolítico dos educandos, pois estes já possuem o domínio da linguagem cartográfica.

D ⇒ A escola deve proporcionar a descoberta, o diagnóstico e a aventura sobre hipóteses que revelem os segredos contidos nas representações cartográficas.

PARECER:

Letra B: Ainda se fazem mapas restritos a grupos econômicos e às forças armadas com segredos que os analfabetos cartográficos não conseguem visualizar. Ressalte-se que a Cartografia é um instrumento da Geografia e esta, portanto, usa mapas e o dizer de Yves Lacoste não faz referência ao nome do livro. Veja

livro de Antonio C. Castrogiovani, Helena C. Callai, Neiva O. Schäffer e Nestor A. Kaercher. Geografia em sala de aula: PRÁTICA E REFLEXÕES.. Porto Alegre, Ed da UFRGS/AGB, 4 ed. 2003. P. 34.

A criança passa pelo processo do espaço vivido para o espaço percebido e destes para o concebido. Esse processo tem que estar na cabeça do professor que já leu Piaget e Vygotsky, dentre outros, para acompanhar desde a tomada de consciência do espaço corporal das crianças até as relações espaciais projetivas e euclidianas, mais a frente. É claro que a disseminação dos mapas pela mídia e pela internet tem ajudado a escola a desenvolver o raciocínio geográfico e geopolítico dos educandos, porém estes não estão prontos, mesmo porque é na escola que o processo (vivido, percebido, concebido) acontece e a mídia PRESSUPÕE que as pessoas já dominam os conceitos expostos. A leitura e a interpretação correta dos mapas necessita do domínio de todos os elementos (título, escala, legenda, símbolos, projeção).

DECISÃO DA BANCA ELABORADORA: Manter a questão e o gabarito

QUESTÃO:

15) “Desde que as questões ambientais vêm ganhando peso nas preocupações mundiais, as relações entre o modelo de desenvolvimento, o que constitui a sociedade urbano-industrial contemporânea e o meio ambiente, vêm sendo profundamente questionadas”.

Fonte: CUNHA, Sandra B. da; GUERRA, Antonio J.T. (org). A questão ambiental: diferentes abordagens. 6ªed. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2010.

Com relação às ideias levantadas pelo texto, **todas** as alternativas estão corretas, **exceto** a:

A ⇒ O despertar da consciência ecológica é fortalecida por uma razão crítica que apreende as relações de poder de caráter dominador e explorador que estruturam o paradigma desenvolvimentista, fonte de degradação do homem e da natureza.

B ⇒ As ideias ligadas a esse modelo de desenvolvimento são as da modernização e progresso que têm como referencial as sociedades que estão no centro do sistema capitalista, modelo hoje hegemônico.

C ⇒ O modelo de sociedade moderna – capitalista, urbana, financeira, industrial, globalizada – vem saturada de ideologia que defende a manutenção da ordem já estabelecida com reflexos nefastos ao meio ambiente.

D ⇒ **A educação tradicional e hegemônica - reforçadora da unidade entre sociedade e natureza – se caracteriza pela avaliação crítica política e pela análise estrutural dos problemas que envolvem a questão ambiental.**

PARECER:

Letra D: Errada: A educação tradicional e hegemônica é por excelência teórica e informativa pelo papel do professor que é o transmissor do conhecimento e é passiva porque o aluno apenas é o receptor. É uma educação fragmentária e individualista. O professor fica preso ao livro e não contextualiza em uma realidade socioambiental. No dizer do mestre Paulo Freire é um a educação “bancária”, conservadora e ausente de transformações sociais. Essa educação – tradicional e hegemônica separa a sociedade e a natureza, não faz análise crítica da política em vigor nem estrutural da questão ambiental.

Letra A. O princípio e o fim de uma educação ambiental é o despertar da consciência ecológica e para isto é essencial que haja uma visão crítica da realidade, responsável em apontar os poderosos que dominam e exploram, que desestruturam, provocam cisões, rompem laços que degradam tanto o homem quanto a natureza.

Letra C. O paradigma desenvolvimentista defendido pelo modelo de sociedade moderna que aí está - capitalista urbana, financeira, industrial, globalizada - é complexo e vem impregnado de uma inculcação ideológica que serve aos poderosos dessa mesma sociedade pouco afeitos a mudanças que saiam do seu controle.

DECISÃO DA BANCA ELABORADORA: Manter a questão e o gabarito

QUESTÃO:

16) O estado catarinense apresenta destacada diversidade geográfica e humana para um território de aproximadamente 95.000 km².

Sobre ele é correto afirmar, **exceto**:

A ⇒ Na Região Sul, o estado do Rio Grande do Sul continua sendo o mais populoso e Santa Catarina, embora continue em terceiro lugar em termos de crescimento populacional, superou os outros dois estados na última década.

B ⇒ A presença de duas grandes regiões – Litoral e Planalto – delimitadas pelos dispersores de águas serra do Mar e serra Geral – influenciaram na distribuição demográfica das 10 cidades mais populosas, sendo que as três maiores (Joinville, Florianópolis e Blumenau) localizam-se na primeira, enquanto que as demais, na segunda.

C ⇒ A estiagem que atingiu Santa Catarina no final de 2011 e grande parte do primeiro semestre de 2012 provocou grandes prejuízos para a agricultura, sobretudo no oeste, com impactos na produção de grãos, de leite e insumos para ração atingindo, em cheio, um dos principais motores da economia do estado.

D ⇒ Santa Catarina - estado com grande diversidade de cenários naturais e de gentes – chama a atenção pelo litoral mágico, pelo caminho dos príncipes, pelo vale europeu, pela pequena Itália, pelos caminhos da neve, pelas águas que curam, pelo circuito das festas, dentre tantas outras ofertas.

PARECER:

A letra B: Errada. A presença de duas grandes regiões (Litoral e Planalto – o nome da duas regiões são grafadas com letra maiúscula, indicando o nome e não litoral com letra minúscula, que indicaria o trecho banhado pelas águas oceânicas) aparecem delimitadas pelas serras do Mar e Geral... São duas cidades: Lages e Chapecó que estão situadas no planalto. As outras: Joinville, Florianópolis, Blumenau, São José, Criciúma, Itajaí, Palhoça e Jaraguá do Sul estão localizadas no Litoral. As serras do Mar e Geral foram os elementos da natureza utilizados para essa divisão regional. Logo, não importa se é banhada pelo oceano Atlântico ou não, desde que fique no espaço delimitado pelas serras.

Letra A: Embora falte a vírgula após a palavra lugar (...em *terceiro lugar em termos de crescimento populacional*...), não há comprometimento da alternativa, mesmo porque a palavra **embora** remete à população absoluta, fato que coloca Santa Catarina em terceiro lugar e a expressão crescimento populacional é dada em percentuais e desta maneira, Santa Catarina **superou** os outros dois estados ficando com o primeiro lugar com cerca de 16,9%, o Paraná com cerca de 9,15% e o Rio Grande do Sul com cerca de 4,9%.

DECISÃO DA BANCA ELABORADORA: Manter a questão e o gabarito

QUESTÃO:

17) As questões ambientais globais dizem respeito a todos e são interligadas e interdependentes. Nesse sentido, o tema é fundamental para todos os seres vivos e precisa estar sempre na ordem do dia.

Com relação ao ambiente, **todas** as alternativas estão corretas, **exceto** a:

A ⇒ A quantidade de água disponível no planeta é constante, porém, a demanda cresce em razão do aumento da população, da produção agrícola, da produção de energia elétrica e para fins sanitários, criando um cenário de incertezas e conflitos quanto ao suprimento das populações.

B ⇒ A China e os Estados Unidos são os maiores poluidores do planeta, sendo o primeiro um país socialista com economia de mercado e com alto crescimento do produto interno bruto e o segundo, a maior potência econômica e militar da Terra.

C ⇒ O debate intenso acerca do Código Florestal, tanto no Congresso como no Senado, em essência, contemplou as questões levantadas pelos ambientalistas quanto ao futuro da flora brasileira e as implicações para atividades humanas em todo o território nacional.

D ⇒ Vinte anos depois da Rio 92, em 2012 (Rio+20) o saque à natureza continua, agora com a proposta da “Economia Verde” que nada mais é que uma tentativa de expandir o alcance do capital financeiro e integrar ao mercado tudo o que resta da natureza.

PARECER:

Letra A: A quantidade de água disponível no planeta é fixa, constante, não podendo aumentar nem diminuir. O problema é a demanda cada vez maior, não só da população, mas também das diversas atividades econômicas que vão criando um cenário preocupante em todos os lugares. A água já é problema sério em muitos locais. Exemplo: Em Israel e na Palestina, abusos fizeram reduzir o mar de Aral, dentre outros. Por volta de 2050, estima-se que mais de 4 bilhões de pessoas, estarão vivendo em países com carência crônica de água.

Letra B: A China é um país socialista, como a Coreia do Norte e Cuba. Adotou, a partir de 1978, um processo de reforma econômica no campo e na cidade, paralelamente à abertura da economia chinesa ao exterior quando “integrou a verdade universal do marxismo com a realidade concreta do nosso país (...) e construir um socialismo com peculiaridades chinesas”, no dizer do secretário-geral do Partido Comunista Chinês Jiang Zemin. Houve a manutenção do partido político único, que conciliou com o processo de abertura econômica – estímulo à iniciativa privada ou ao capital estrangeiro. Justificou-se ideologicamente a simbiose da economia

de mercado com a economia planificada sob o controle do Estado. Logo, a China é um país socialista com economia de mercado, que a fez pular para o segundo maior PIB.

Letra C: ERRADA. A mudança legal do Código Florestal é determinada por uma velha agenda desenvolvimentista, hegemônica pelos grandes interesses e forças econômicas envolvidas na cadeia agroindustrial, um dos pilares do Brasil potência emergente. Até a aprovação pela presidente do Brasil tudo se fará não no sentido de uma mudança de rumo, mas de flexibilização de regras e condutas para continuar destruindo. Veja o lado contrário ao agronegócio no site:

http://www.wwf.org.br/informacoes/noticias_meio_ambiente_e_natureza/?30743

Letra D: Para o capitalista a natureza é uma mercadoria e para desfrutá-la usa termos que escondem os reais interesses: conseguir lucro, não importando o meio. Para mais informações leia: <http://rio20.net/pt-br/documentos/a-%E2%80%9Ceconomia-verde%E2%80%9D-e-o-novo-consenso-de-washington%E2%80%9D>

DECISÃO DA BANCA ELABORADORA: Manter a questão e o gabarito.

QUESTÃO:

18) “O Brasil possui a matriz energética mais renovável do mundo industrializado com 45,3% de sua produção proveniente de fontes de recursos hídricos, biomassa e etanol, além das energias eólica e solar”.

Fonte: http://www.fiec.org.br/portav2/sites/fiec-onlnev2/home.php?st=exibeConteudo&conteudo_id=53989

Acessado em 20/07/2012

Sobre a matriz energética, **todas** as alternativas estão corretas, **exceto** a:

A ⇒ O Brasil destaca-se, junto com a Rússia, os Estados Unidos e a China, como um dos maiores produtores de carvão mineral e pela quantidade de antracito que contém; o seu aproveitamento é quase que total, sobrando poucos resíduos.

B ⇒ O município catarinense de Água Doce tem no vento uma característica que não se pode ver, mas pode ser sentida e potencializada, a ponto de ser conhecida como a capital catarinense da energia eólica contribuindo, dessa forma, com a energia renovável.

C ⇒ O Brasil precisa avançar cada vez mais no uso de fontes renováveis de energia e se conscientizar que essa necessidade deve perseguir um desenvolvimento de qualidade e ambientalmente correto.

D ⇒ O petróleo, ainda importante na matriz energética brasileira, tem na camada pré-sal um gigantesco reservatório de petróleo e gás natural, localizado em região litorânea entre os estados de Santa Catarina e Espírito Santo, cuja produção exigirá tecnologia e investimentos altíssimos.

PARECER:

Letra A: ERRADA. A produção de carvão do Brasil não aparece entre os maiores do planeta, e o carvão do Rio Grande do Sul e de Santa Catarina (o de melhor qualidade) não chega a ser antracito que tem o maior teor de carbono dentre os tipos de carvão : madeira, turfa, linhito, hulha e antracito. É importante ressaltar que há diferença entre carvão mineral e vegetal.

Letra D: CORRETA. O petróleo é ainda importante na matriz energética brasileira e a camada do pré-sal é um reservatório gigante de petróleo e gás que precisarão de tecnologia avançada cara e investimentos elevados. Nada de errado.

DECISÃO DA BANCA ELABORADORA: Manter a questão e o gabarito.

QUESTÃO:

19) “Os indicadores demográficos revelam, prioritariamente, as características da reprodução da população em termos de sua composição etária, padrões de mortalidade e comportamento reprodutivo, além de registrar os movimentos migratórios e sua distribuição pelo território”

http://www.ibge.gov.br/home/estatistica/populacao/condicaodda/indicadoresminimos/sinteseindicsoais2010/SIS_2010.pdf. acessado em 15/08/2012

Sobre indicadores demográficos é correto afirmar, **exceto**:

A ⇒ O aumento da esperança de vida ao nascer em combinação com a queda do nível geral da fecundidade resulta nos aumentos absoluto e relativo da população idosa, sendo que as mulheres apresentam uma expectativa de vida maior que a dos homens.

B ⇒ A maior evolução das taxas de crescimento populacional no Brasil foi registrada de 1940 a 1960, quando começou a ocorrer uma desaceleração demográfica contínua e desencadeada pelo processo de urbanização, que fez reduzir as taxas de fecundidade e a consequente queda na taxa de crescimento demográfico.

C ⇒ As maiores taxas médias de crescimento anual da população entre 2000 e 2010 foram observadas nas regiões Norte (2,09%) e Centro-Oeste (1,91%), sob impacto da migração e da maior fecundidade, ao passo que a região Sul (0,87%) foi a que menos cresceu.

D ⇒ A população relativa do Brasil é elevada em todas as grandes regiões, mas é no Sudeste que o surgimento da indústria foi primordial para a urbanização e a concentração da população, enquanto que no Sul foram as atividades agropecuárias do campo as responsáveis pela maior densidade demográfica.

PARECER:

Letra A: Correta. Quando aumenta a esperança de vida ou expectativa média de vida o reflexo será no aumento da longevidade. A taxa de fecundidade no Brasil vem diminuindo o que acarreta em menos crianças no país. Desta forma é possível termos aumento da população absoluta e relativa. (em termos totais e percentuais). As mulheres tem esperança média de vida maior que os homens (69,73 anos para os homens e 77,32 anos para as mulheres segundo dados do IBGE 2010)

Letra B: CORRETA: Os dados abaixo demonstram o que a maior evolução se dá até 1960, quando começa a diminuir o crescimento da população. De 2,99% na década de 1960 vai diminuindo até 2010 com 1,17%. Esse fato é resultante da urbanização que trouxe algumas melhorias na área da saúde, da educação, do trabalho e o conseqüente reflexo da fecundidade pois as mulheres passaram a ter mais consciência do seu corpo, além da liberdade para buscar trabalho, de estudar, enfim de buscar o seu lugar na sociedade.

| Período | Taxa média geométrica de crescimento da população |
|---------|---|
| 1950 | 2,39 |
| 1960 | 2,99 |
| 1970 | 2,89 |
| 1980 | 2,48 |
| 1990 | 1,93 |
| 2000 | 1,64 |
| 2010(1) | 1,17 |

Fonte:

IBGE, Censo demográfico 1950/2010. Até 1991 na tabela extraída de: [Estatísticas do Século XX, Rio de Janeiro, IBGE, 2007](#) no [Anuário Estatístico do Brasil 1979, Rio de Janeiro: IBGE, v. 42, 1981](#).

Letra C. CORRETA. Segundo o IBGE a componente migratória e a maior fecundidade contribuíram para o crescimento diferencial para as regiões Norte e Centro-Oeste. A entrada de pessoas oriundas de outras regiões do Brasil, aliada a uma fecundidade foram os fatores responsáveis pelas maiores taxas de crescimento populacional no Norte e Centro-Oeste.

Letra D: ERRADA. A população relativa (densidade demográfica – DD) não é elevada nas regiões. No Brasil a DD é cerca de 22,4 hab/km², o que o caracteriza como país pouco povoado. O Sudeste é a região mais populosa do país 41,2 milhões de pessoas, por ter ingressado primeiramente no processo de industrialização, e hoje se encontra desenvolvida economicamente e industrialmente e isso foi importante para a urbanização. A região Sul, a menor do Brasil, tem uma economia diversificada e nas áreas industriais é que aparecem mais pessoas, como Porto Alegre, Curitiba e Joinville. As atividades agropecuárias ocorrem em grandes extensões que por si só apresentam uma baixa, senão baixíssima densidade demográfica.

DECISÃO DA BANCA ELABORADORA: Manter a questão e o gabarito

QUESTÃO:

20) A Proposta Curricular de Santa Catarina propõe caminhos para os professores de Geografia. Especificamente para a Geografia do estado catarinense, **todas** as alternativas contemplam o indicado pela proposta, **exceto** a:

A ⇒ Delinear toda a teia de relações que são econômicas, mas também sociais e culturais e que produzem um espaço marcadamente característico, como é o caso do Vale do rio Itajaí-Açu e da região Serrana.

B ⇒ Em termos regionais é importante perceber os espaços industriais significativos geradores de regiões industrializadas, como é caso do pólo metalmeccânico, o setor têxtil, a agroindústria, o eixo florestal (moveleiro/papel/papelão), a cerâmica, dentre outros.

C ⇒ A análise dos diferentes temas segue o mesmo nível de escala, ou seja, o local, confrontando-se às diversas regiões que compõem o estado, evitando-se comparações com o nível nacional e o internacional.

D ⇒ A proposta sugere que a análise deve ter como foco um determinado tema, levando em conta a natureza dos seus problemas e não se atendo a um espaço circunscrito, desprovido de qualquer ligação com outros espaços.

PARECER:

Letra A: CORRETA. Vale do rio Itajaí-Açu, Vale do Itajaí (Alto Vale, Médio Vale, Baixo Vale) são denominações da mesma região. Se a banca se referisse apenas ao Médio Vale, o candidato iria questionar, porque médio vale serviria para qualquer rio. Vale do rio Itajaí-Açu, inclui todos os municípios banhados pela bacia hidrográfica do rio Itajaí-Açu. Não há erro nenhum em assim dizer.

DECISÃO DA BANCA ELABORADORA: Manter a questão e o gabarito

QUESTÃO:

21) Leia o texto abaixo e analise as afirmações a seguir.

*“Precisa-se transformar a antiga idéia, aceita e amplamente praticada nas salas de aula, da Terra enquanto **espaço absoluto**, cartesiano, ou seja, “uma coisa em si mesma, independente [...], constituindo um receptáculo que contém coisas”, para o **espaço relacional**, entendendo-se que “um objeto somente pode existir na medida em que ele contém e representa dentro de si relações com outros objetos”.*

<http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/cienciah.pdf>. Acesso em 13/08/2012.

- I** *A noção de espaço absoluto, cartesiano, contida no texto, nos leva a entender que esta é a visão da Geografia Tradicional, que vê na paisagem e na sua descrição o entendimento do fenômeno geográfico.*
- II** *Conforme o texto, o espaço relacional existe em função do espaço absoluto, isto é, ele se constitui no receptáculo da ação humana sobre o espaço geográfico, o que o torna absoluto.*
- III** *Pelo texto se depreende que se deve partir do espaço relacional para o espaço absoluto, ou seja, partir das relações entre os objetos para a visão cartesiana, pura do espaço absoluto.*
- IV** *Pode-se afirmar que o espaço relacional era a visão predominante da Geografia Tradicional, enquanto que o espaço absoluto apresenta a visão crítica da Geografia.*

Todas as afirmações **corretas** estão em:

- A** ⇒ I - II - III **C** ⇒ II - III - IV
B ⇒ I - II **D** ⇒ III - IV

PARECER:

Espaço Absoluto e Relacional são dois conceitos distintos quando se trata da Geografia. Como o próprio texto afirma “espaço absoluto, cartesiano, ou seja, uma coisa em si mesma, independente”. Isto é, quando se trata do espaço absoluto estamos falando de uma visão isolada (independente) de sua relação com as demais. No espaço relacional se discute as “múltiplas determinações”, várias relações que os fatos geográficos (objetos) estabelecem entre si. Assim podemos entender a produção do espaço geográfico.

DECISÃO DA BANCA ELABORADORA: Manter a questão e o gabarito

QUESTÃO:

22) Sobre a questão da escala na Geografia, analise o texto a seguir.

“Distinguem-se dois tipos ou duas visões básicas: a escala cartográfica e a escala geográfica. A primeira delas é, a priori, uma relação matemática que implica uma relação numérica entre a realidade concreta e a realidade representada cartograficamente”.

“No caso da escala geográfica, trata-se de uma visão relativa a elementos componentes do espaço geográfico, tomada a partir de um direcionamento do olhar científico: uma escala de análise que procura responder os problemas referentes à distribuição dos fenômenos.”

<http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/CienciasHumanas.pdf>, acesso em 13/08/2012.

Nesse sentido é correto afirmar, **exceto**:

A ⇒ A Escala Cartográfica é uma relação matemática que se estabelece entre a grandeza do fenômeno cartografável e sua dimensão na realidade.

B ⇒ A Escala Geográfica é a base para a análise desenvolvida pela Escala Cartográfica, que é mais precisa por ser matematicamente provável.

C ⇒ A Escala Cartográfica está para o espaço absoluto o que a Escala Geográfica está para o espaço relacional.

D ⇒ A análise geográfica toma como base a Escala Cartográfica, mas esta por si só não explica o fenômeno na sua dimensão relacional com outros objetos do espaço.

PARECER:

A escala cartográfica diz respeito ao espaço absoluto. Isto é, ela trabalha com a noção de proporção entre a representação e a realidade. Ou seja, a escala cartográfica (gráfica ou numérica) representa o espaço absoluto. A escala geográfica trabalha com as relações que influenciam nos fenômenos geográficos. A escala geográfica não é precisa, absoluta. Ela é relacional.

A expressão “a priori” é fortemente presente em nosso vocabulário mesmo que não conste em alguns dicionários. A mesma quer dizer “aquilo que vem antes”. Contrapõe-se a ela a expressão “a posteriori”.

Quanto ao questionamento fundado no pensamento de David Harvey não se observa distinção quanto ao que está proposto na questão e aquele autor. Ao contrário, o que ele afirma é o mesmo que está na questão.

DECISÃO DA BANCA ELABORADORA: Manter a questão e o gabarito

QUESTÃO:

23) A formação do espaço territorial catarinense é tratada em diversas publicações sobre o tema. Goulart Filho, em seu livro “Formação Econômica de Santa Catarina” traça um perfil dessa formação.

Analise as afirmações a seguir.

- I** *O conflito do Contestado muitas vezes é tratado como uma questão religiosa, mas se constituiu como “resposta do poder republicano à ousadia dos sertanejos de procurar fazer frente ao avanço das relações capitalistas na região”.*
- II** *O sistema Colônia-venda e a pequena propriedade, que estavam voltadas para a economia de subsistência e para a comercialização do excedente foi a forma implantada no oeste catarinense, a partir da expansão das colônias do Rio Grande do Sul.*
- III** *O incentivo à ocupação do território catarinense coincide com um movimento mais amplo, qual seja, o fim do escravismo e foi uma iniciativa “financiada pelo governo imperial, principalmente de imigrantes alemães e italianos”.*
- IV** *Na ocupação do espaço catarinense as companhias colonizadoras predominantemente privadas tiveram um papel fundamental na fixação dos imigrantes nestas terras.*

Assinale a alternativa **correta**.

A ⇒ Apenas I, II e III estão corretas.

B ⇒ Apenas III e IV estão corretas.

C ⇒ **Todas as afirmações estão corretas.**

D ⇒ Apenas a IV está correta.

PARECER:

A expressão “predominantemente” na alternativa IV está correta, pois nem todas as ações colonizadoras em SC foram de natureza privada. Algumas delas foram de iniciativa estatal.

A prova trata de aspectos econômicos de SC. Assim sendo deve-se buscar em diversas fontes o aprofundamento destes conhecimentos. Vários geógrafos catarinenses abordam esta questão que é pertinente à temática geográfica.

A temática do Contestado é por demais explorada por pesquisadores catarinenses e todos a abordam como uma questão de luta pela terra e não de caráter “messiânico”. Não houve subjetividade da banca. Ela se fundamentou na bibliografia dos autores catarinenses.

A temática faz parte do programa, pois trata de aspectos econômicos e sociais de Santa Catarina, muitas vezes já explorada em diversos concursos, inclusive de vestibular.

A alternativa IV fala das companhias colonizadoras que foram em sua maioria privadas, conforme relata a extensa bibliografia de pesquisadores catarinenses.

Vejam a sequência do texto citado e sublinho o que está no próprio texto:

“O projeto colonizador efetivou-se de forma planejada e amparado pelo Estado. Os neo-ocupadores do espaço passaram a adquirir terras de companhias colonizadoras particulares, formaram a frente agrícola e pecuária que expulsou, na maioria dos casos, de forma violenta ou não, o caboclo, obrigando-o a embrenhar-se nos sertões ainda não habitados. (RADIN, 2001:169)”.

DECISÃO DA BANCA ELABORADORA: Manter a questão e o gabarito

QUESTÃO:

24) Abaixo estão listados os eixos cognitivos da matriz do ENEM.

- I *Dominar linguagens (DL).*
- II *Compreender fenômenos (CF).*
- III *Enfrentar situações-problema (SP).*
- IV *Construir argumentação (CA).*
- V *Elaborar propostas (EP).*

O conhecimento desses eixos cognitivos é importante na construção do conhecimento pelo aluno porque:

A ⇒ ao construir argumentações o aluno deverá se fundamentar no saber abstrato de uma ciência, mas não deve se expressar de formas diferentes.

B ⇒ ao enfrentar situações-problema o aluno deverá ser capaz de ter domínio do saber específico, sistematizado por uma área do conhecimento, como a Geografia, por exemplo.

C ⇒ a compreensão de fenômenos se volta principalmente para aqueles de caráter social, que atualmente são mais significativos, tendo em vista a ação humana degradando o ambiente.

D ⇒ o domínio da linguagem se refere ao conhecimento e expressão pela norma culta, além do uso de outras formas de expressão, como a artística, por exemplo.

PARECER:

A questão aborda a matriz do NOVO ENEM. Portanto, deve ser de conhecimento de todos os professores esta matriz, pois ela apresenta as HABILIDADES e COMPETÊNCIAS a serem desenvolvidas pelos alunos. Esta matriz é uma orientação para todas as áreas de conhecimento. Assim sendo, também para a Geografia, cuja leitura de mapas (uma forma de linguagem); cuja compreensão dos fenômenos espaciais (compreensão de fenômenos); cujos problemas que se apresentam nas diversas sociedades e suas alternativas de soluções (situação-problema), carecem de que se construam formas de expressão destes fatos (argumentação) e busquem-se soluções (propostas). É uma temática geográfica.

A alternativa B está errada, pois para se resolver uma “situação-problema” deve-se ser capaz de articular saberes de várias áreas de conhecimento e não apenas um “saber específico”.

A letra C está incorreta, pois a compreensão de fenômenos não se volta apenas para os de caráter social. Existem os fenômenos naturais que também requerem compreensão.

A questão explora os conhecimentos da matriz do ENEM para aspectos geográficos. Portanto, é pertinente a questão.

DECISÃO DA BANCA ELABORADORA: Manter a questão e o gabarito

QUESTÃO:

25) Leia o texto a seguir.

“Até meados do século XXI teremos uma população envelhecida. Mas, no caso brasileiro, ainda há tempo de se aproveitar isso como um ‘bônus demográfico’, não mais viável no caso europeu. Na educação, por exemplo, a redução do ritmo de crescimento da população ao lado do envelhecimento podem ser um bônus, já que há chances de melhorar a cobertura e a qualidade do ensino. Diminui-se a pressão também sobre os recursos naturais e o meio ambiente”, observa a demógrafa. “Mas é uma janela que se fechará rapidamente, por volta de 2030, permitindo uma arrancada no desenvolvimento e um aumento na qualidade de vida, desde que esse bônus seja inteligentemente aproveitado”, avisa o demógrafo José Eustáquio Diniz, coordenador da pós-graduação do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). “Se perdermos essa chance ficaremos apenas com as desvantagens de uma população envelhecida, que pode

significar a queda no crescimento econômico face à crise no mercado de trabalho e o peso dos velhos sobre os mais jovens”.

[http://revistapesquisa.fapesp.br/2012/02/27/brasil-em-transi%C3%A7%C3%A3o-demogr%C3%A1fica/acesso em 15/08/2012](http://revistapesquisa.fapesp.br/2012/02/27/brasil-em-transi%C3%A7%C3%A3o-demogr%C3%A1fica/acesso%20em%2015/08/2012)

A análise do texto nos permite afirmar que a alternativa **correta** é:

A ⇒ A perda do bônus demográfico condicionará o país a uma situação de subdesenvolvimento, com uma população idosa, envelhecida, maior do que as demais parcelas da população.

B ⇒ O bônus demográfico está relacionado a uma redução da parcela mais envelhecida da população e o aumento significativo da parcela produtiva, ou seja, os jovens, tendo em vista a redução das taxas de mortalidade.

C ⇒ Pelo texto se conclui que o bônus demográfico ao qual o Brasil chegou recentemente, é uma condição que garante o desenvolvimento econômico e a superação, em definitivo, das fortes desigualdades sociais.

D ⇒ O bônus demográfico a que se refere o texto diz respeito a uma condição que todos os países podem atingir, em momentos históricos distintos, e está profundamente relacionado com as mudanças no padrão reprodutivo da população.

PARECER:

A perda do bônus demográfico não DETERMINARÁ o subdesenvolvimento ao país. Apenas o bônus é uma condição importante para que o país possa atingir um patamar econômico com uma mão de obra mais qualificada.

O bônus demográfico está relacionado a uma redução da taxa de natalidade que se aproxima da reposição da população. Isto é, a população passa a crescer mais lentamente, pois os nascimentos passam a ‘repor’ a população.

O bônus demográfico NÃO garante o desenvolvimento econômico. Ele é uma condição importante, mas não a única. Outras são fundamentais, tais como: investimento produtivo, crescimento econômico, melhoria na educação, etc. Ademais ele não é condição para a ‘superação, em definitivo’ das desigualdades sociais. Estas dependem de distribuição de renda e outras condições socioeconômicas.

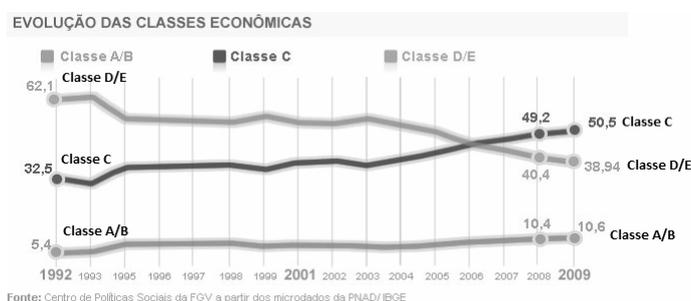
A questão trata do bônus demográfico atingido pelo Brasil e não por outros países. Aliás, este foi um tema por demais abordado pela imprensa (escrita e televisiva), haja vista ser um fator econômico importante.

Por fim, quando se fala “que todos os países podem atingir” envolve inclusive aqueles que já atingiram, como os países europeus, por exemplo. Esta é uma condição única. O bônus demográfico é um fenômeno populacional que não se repete segundo especialistas.

DECISÃO DA BANCA ELABORADORA: Manter a questão e do gabarito

QUESTÃO:

26) O gráfico abaixo destaca a evolução das classes sociais no Brasil, do final do século passado para a primeira década do século atual.



<http://g1.globo.com/economia-e-negocios/noticia/2010/09/classe-c-e-50-da-populacao-e-eleitora-decisiva-diz-estudo-da-fgv.html>, acesso em 13/08/2012

A análise do gráfico nos permite afirmar:

- I As classes A e B se mantêm inalteradas no período em análise, apresentando constância na sua participação na renda nacional.
- II O momento de queda das classes menos favorecidas coincide com o crescimento da classe média, o que denota uma melhor distribuição de renda, mesmo que a diferença entre as classes seja, ainda, muito elevada.
- III A nova classe média, representada por 50,5% da população brasileira, é um fenômeno que tem provocado mudanças no padrão de consumo da população brasileira, bem como uma mudança nas estratégias das empresas.

IV O ponto de inflexão entre as classes C, D e E ocorre em meados da primeira década do século atual. Pela primeira vez na história a classe média passa a ser a maior parcela da população.

Todas as afirmações **corretas** estão em:

A ⇒ III - IV

C ⇒ II - III

B ⇒ I - II - III

D ⇒ I - III - IV

PARECER:

A alternativa IV, ao falar em meados da primeira década do século atual está se referindo a um período não preciso. Isto é, 2006, quando ocorre a 'inflexão' está 'em meados da década'.

A alternativa I: está errada, pois as classes A e B não se mantêm inalteradas no período.

A alternativa II: está errada, pois é no momento de melhoria das classes menos favorecidas que cresce a "classe média".

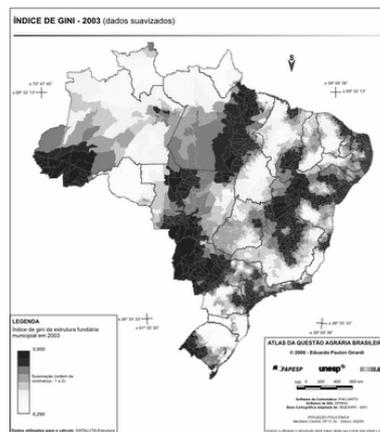
Por fim, a expressão "em meados" significa 'o que está aproximadamente ao meio, próximo ao meio'.

Como se percebe pelo gráfico, há uma redução das classes D e E, ou seja, ao deixarem as classes D e E, foi para a classe C uma parcela significativa da população.

DECISÃO DA BANCA ELABORADORA: Manter a questão e o gabarito

QUESTÃO:

28) O mapa abaixo destaca a distribuição da terra no Brasil, tomando como base os dados do Coeficiente de Gini, ou Índice de Gini.



Legenda:

Mais escuro: índice de gini de maior desigualdade

Mais claro: índice de gini com menor desigualdade

A análise do mapa nos permite afirmar que a alternativa **correta** é:

A ⇒ O Mato Grosso do Sul apresenta uma forte concentração decorrente da pecuária intensiva para a produção de carne para o abastecimento do mercado interno e externo.

B ⇒ O litoral do Nordeste apresenta uma distribuição bastante equilibrada, tendo em vista a colonização recente ocorrida se fundar na propriedade de grandes dimensões.

C ⇒ Na Região Sul do Brasil a maior parcela do território encontra-se num índice de gini mais próximo de zero (0), o que denota uma melhor distribuição das terras. Isto é resultado do processo histórico de ocupação territorial desta região.

D ⇒ A pecuária intensiva do sul do Brasil foi a responsável pela forte concentração que apresenta a região fronteira do Rio Grande do Sul com o Uruguai.

PARECER:

A legenda "mais escuro: índice de gini com maior desigualdade" e "mais claro com índice de gini com menor desigualdade", por si só já dá as condições para a análise do mapa, sendo necessário, apenas, que o candidato tenha clareza quanto aos estados da federação e sua localização geográfica.

É do conhecimento de todos, quanto ao povoamento do Brasil, que este começou pelo litoral do Nordeste. Portanto, esta região é de ANTIGO povoamento, quando a monocultura de exportação vai exigir o plantio em

grandes extensões de terras e não de colonização recente. Ademais, como mostra a legenda, com maior desigualdade pelo índice de Gini (mais escuro).

DECISÃO DA BANCA ELABORADORA: Manter a questão e o gabarito

QUESTÃO:

29) A tabela a seguir destaca os principais centros financeiros no mundo.

PRINCIPAIS CENTROS FINANCEIROS DO MUNDO

| | |
|-----------------|----------------|
| 1º: Londres | 7º: Chicago |
| 2º: Nova Iorque | 8º: Xangai |
| 3º: Hong Kong | 9º: Seul |
| 4º: Cingapura | 10º: Toronto |
| 5º: Tóquio | 11º: São Paulo |
| 6º: Zurique | |

Fonte: Adaptado da Folha de São Paulo, 19 de agosto de 2012.

A análise da tabela nos permite afirmar:

- I** 50% dos 10 principais centros financeiros do mundo estão na área de maior crescimento econômico recente, ou seja, o Sudeste Asiático, onde se destaca a China.
- II** A interligação planetária possibilitada pelo desenvolvimento das comunicações e os problemas financeiros atuais trazem um certo temor de quebra sistêmica do mercado financeiro.
- III** Mesmo não sendo a principal economia mundial, os bancos do Reino Unido ainda estão entre os maiores do mundo, destacando Londres como o principal centro financeiro.
- IV** Os escândalos recentes, como o do Barclays, preocupam as autoridades no mundo inteiro, pois pode levar a uma crise financeira de proporções planetárias.

Assinale a alternativa **correta**.

- A** ⇒ Apenas I, II e III estão corretas.
- B** ⇒ Apenas III e IV estão corretas.
- C** ⇒ Apenas a IV está correta.
- D** ⇒ **Todas as afirmações estão corretas.**

PARECER:

Sudeste é a indicação que envolve SUL (meridional) e LESTE (oriental), e ajuda na localização, que não é precisa, mas aproximada. Isto é, torna-se uma referência de situação geográfica. Vejamos: no caso brasileiro afirmamos que existe a Região Nordeste. Mas se partirmos da orientação da Rosa dos Ventos ou dos Rumos no centro do país, vamos afirmar que ela não constitui o Nordeste, mas o Leste? Não. A área está delimitada entre o Norte e o Leste.

DECISÃO DA BANCA ELABORADORA: Manter a questão e o gabarito

QUESTÃO:

30) A proposta curricular de Santa Catarina/1998 apresenta a seguinte afirmação:

“A realidade contemporânea rompe o currículo departamentalizado, de domínio exclusivo de alguns professores e a privatização do saber. Na Escola tradicional os professores se sentem donos de uma área do conhecimento. Daí prevalecer a relação magister dixit: o que o professor fala é a única verdade! Pela cópia do quadro negro ou pelo ditado do professor se cultiva a ilusão de assimilar o conhecimento do mestre. No processo aberto de ensino-aprendizagem, prevalece o interacionismo entre professor-aluno e outros agentes da educação, como os pais, a direção da escola e as pessoas que vivem na comunidade ou no mundo do trabalho. O que se deve buscar é criar condições que favoreçam o aprendizado. Todos são percebidos como sujeitos de aprendizagem porque se comunicam num processo de geração de conhecimento, subjetivo e coletivo ao mesmo tempo. São as pessoas que aprendem e aprendem individualmente; porém o esforço interativo de aprendizagem confere caráter social à educação. O conhecimento se dá em benefício de todos”.

<http://www.sed.sc.gov.br/educadores/proposta-curricular> acesso em 15/08/2012

Analise as afirmações a seguir.

- I** *O texto propõe que a dialogia seja estabelecida no processo de ensino-aprendizagem, superando aquilo que Paulo Freire chamou de Educação Bancária.*
- II** *Pelo texto depreende-se que atualmente o educando também participa da construção do seu conhecimento, mesmo individualmente, sem a presença do professor.*
- III** *A expressão “magister dixit” está afirmando a necessidade da interdisciplinaridade como princípio norteador do processo educativo, onde o professor detém o conhecimento a ser repassado para o aluno.*
- IV** *A escola é o lugar privilegiado da aprendizagem, apesar de não ser o único. Esta pode ocorrer em outros espaços educativos, como a cidade, por exemplo.*

Todas as afirmações **corretas** estão em:

- A** ⇒ I - II - III **C** ⇒ II - III - IV
B ⇒ I - II - IV **D** ⇒ III - IV

PARECER:

A questão é pertinente, pois diz respeito a proposta curricular de SC. A escola é o lugar ‘privilegiado’ no sentido de ser o lugar, por excelência, da aprendizagem, mesmo que não seja o único. Esta aprendizagem pode/deve ocorrer em outros espaços que não o escolar, tais como em museus, no cinema, na cidade (veja o exemplo das Cidades Educadoras), nas ruas e praças. A cidade pode e deve ser um espaço de aprendizagem. O lugar não é somente na sala de aula, na escola, mas na família e outros, como dito anteriormente.

Henry Lefebvre discute, no Direito à Cidade, outras questões e não a cidade como um espaço educativo.

DECISÃO DA BANCA ELABORADORA: Manter a questão e o gabarito
